

Exposição Coletiva ECU

1

Arte Brasileira nos Estados Unidos - Barkowitz,
Marc

ARTE BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Ao sair este número da **LEITURA**, já estará inaugurada a exposição "13 Artistas Brasileiros" no Walter Art Center de Minneapolis, um dos museus de maior prestígio dos Estados Unidos. De lá a exposição seguirá para St. Louis e San Francisco. Trata-se da primeira exposição exclusivamente dedicada à arte contemporânea brasileira em visita aos Estados Unidos. Martin Friedman, diretor do Walter Art Center, veio especialmente ao Brasil, sob os auspícios da Divisão Cultural do Brasil, para fazer a seleção dos artistas a serem convidados e de seus respectivos trabalhos. No Rio e em São Paulo Friedman visitou ateliers e galerias, passou muitas horas na Bienal, e fez a seguinte lista: Pin

1
Leitura nº 57 - Março de 1962

tura: Ibero Camargo, Danilo di Prete, Milton Dacosta, Manabú Mabe, Aloysio Magalhães, Frans Krajeborg, Ivan Serpa; Gravura: Fayga Ostrower, Roberto de Lanonica, João Luís Chaves, Artur Luis Piza; Desenho: Marcelo Grassmann; Escultura: Mário Cravo e Giuliano Vangi.

LEITURA Nº 57 - Março de 1962

Instituto de arte contemporânea

Proposição Editorial - Opinião 65 1

Opinião 65 (trechos) - Franco, Ceres

Opinião 65 é uma exposição de ruptura. Ruptura com uma arte do passado. O exemplo vitorioso da pop-art americana e as realizações do Novo-realismo europeu encontraram-se no jovem artista de vanguarda e encorajaram-no a contestar a famosa afirmação de Maurice Denis, sobre a qual se baseou a pintura abstrata, relegando esta à história.

Se a vanguarda artística derruba assim os conceitos fixados durante tantos anos numa estética cômoda, é porque o artista, hoje, desempenhando um papel novo na sociedade, não aceita o tributo de uma tradição plástica cauduca. A jovem pintura pretende ser independente, polêmica, inventiva, denunciadora, crítica, social, moral. Ela se

Vozes

11-70

2
inspira tanto na natureza urbana imediata como na própria vida com seu culto diário de mitos...

... Ivan Sampa e Waldemar Cordeiro guardam vestígios, nos seus trabalhos atuais, de uma experiência de arte concreta. O primeiro controla sobre a tela os elementos figurativos de seu semantismo lírico numa misé-en-page cons-truída, geométrica.

Revista de Cultura Vozes Nº 9 - Novembro de 1970

Exposição coletiva MAM - 1975

Hoje, no MAM, 53 anos de Arte Moderna - Couti-
nho, Sônia

A mostra que se inaugura hoje, às 18h30m, no Mu-
seu de Arte Moderna - "Arte Brasileira - Acervo do MAM" -
deverá ser a primeira de maior vulto e importância da tem-
porada carioca de 1975 de arte nacional. Reúne trabalhos
de 96 artistas, a partir dos iniciadores do Modernismo a-
té os atuais, inclusive alguns que não completaram ainda
30 anos (como é o caso de Cildo Meireles e Antônio Manuel).
E pode oferecer ao público a possibilidade de verificar o
que vem sendo feito no curso dos 53 anos, ou pouco mais,
desde as primeiras manifestações, entre nós, de uma arte
inteiramente desvinculada de academicismo.

O Globo - 25-02-1975

NOTAS: Ivan, um dos expositores

Instituto de arte contemporânea

Exposição Coletiva

Artes Visuais - Concretos - Racz, Georges

Projeto construtivo, brasileiro, na arte, no MAM do Rio de Janeiro.

Visão nº 3 - 1-08-1977

Instituto de arte contemporânea

Exposições
coletiva

Instituto de arte contemporânea